



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação				
Título:	Reunião Ordinária N. 25				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	14/02/2019	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

14h00 às 14h05

- Abertura da 25ª Reunião Ordinária e Aprovação da memória da reunião anterior, pelo Presidente da Câmara Setorial

14h05 às 14h25

- O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais a nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luis Rangel

14h25 às 14h30 - Informações da Presidência da Câmara:

- Dados conjunturais da cadeia
- Informes sobre a proposta de PL Pet (Marco Regulatório do Setor)

14h30 às 14h35 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara:

- Agenda reuniões ano 2019 para confirmação (15.05 e 01.10)
- Ofícios encaminhados e respectivas respostas

14h35 às 15h05 - Agenda Estratégica: Apreciação 2019

15h05 às 15h20 - Indústria

- Publicada, no DOU de 20.12.2018, a nova Instrução Normativa de nº 81, de 19.12, referente aos **Coprodutos**.
- IN Coadjuvantes

15h20 às 15h40 - Exportação/Importação

- **Proposta de ofício** da Câmara Setorial sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor de alimentação animal para cumprir os memorandos circulares 11/2017/CGI/DIPOA/MAPA/DAS/MAPA de 19 de maio de 2017 e 402/2017DHC/CGI/DIPOA/MAPA/DAS/MAPA de 20 de dezembro de 2017, que estabelecem as regras de certificação da matéria-prima de origem animal que será utilizada na alimentação animal para fins de exportação.

15h40 às 15h45 – Campanha Castração de Pets – Yves Micelli (Anclivepa)

15h45 às 15h50 - Aves Ornamentais e Canoras (Atualização) – Sebastião Roberto e José Selmi/Luiz Paulo.

- Necessidade de revisão e ampliação da lista de espécies exóticas caracterizadas como animais domésticos – Anibal Rolim e Fernando Teixeira
- Sugestão de regularização da criação e do comércio de espécies exóticas domésticas – Anibal Rolim e Fernando Teixeira

15h50 às 15h55 – Peixes Ornamentais (Atualização) – Ricardo Dias / Felipe Weber

15h55 às 16h00 - Assuntos Gerais:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16h00 – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JOSE EDSON GALVAO DE FRANÇA	ABINPET	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	LUIZ PAULO MEIRA LOPES DE AMARAL	ABRASE	PR	
4	WANDERSON DOS REIS	ALANAC	PR	
5	CELSO ROBERTO MACHADO PINTO	CBKC	PR	
6	JOAQUIM MAIA NETO	CFBIO	PR	
7	RONALDO MEDEIROS DE AZEVEDO	CFMV	PR	
8	SEBASTIÃO ROBERTO DA SILVA SOBRINHO	COBRAP	PR	
9	AYR DAVID GADRET	FOB	PR	
10	FERNANDO FERNANDES TEIXEIRA	FOB	PR	
11	ANIBAL SCHMIDT ROLIM	FOG	PR	
12	WALDIR PEREIRA DA SILVA	FOGO	PR	
13	KELI CRISTINA FREITAS CIMITON	IPB	PR	
14	GABRIELA FIGUEIREDO MURA	SINDAN	PR	
15	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
16	CRISTIANE DOS REIS RITTER	CRMVRS	PR	
17	FÁBIO DOS SANTOS TEIXEIRA	CRMVRS	PR	
18	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
19	BARBARA MIAO	ABINPET	CO	
20	EROS ROMAO PEREIRA	ABLA	CO	
21	LUCAS SOARES	ABRA	CO	
22	JUSSARA MACIEL CAMELO DUARTE	CFB	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

14h00 às 14h05 - Abertura da 25ª Reunião Ordinária e Aprovação da memória da reunião anterior, pelo Presidente da Câmara Setorial: a Vigésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação foi aberta às quatorze horas do dia quatorze de fevereiro de 2019, na sala de reuniões do 2º andar do edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, o Senhor José Edson de França, que agradeceu a presença de todos. Na oportunidade o Presidente desejou a todos um bom início de ano, salientou que a Câmara está consolidada com os setores pertencentes à cadeia PET e ampla representatividade. O Presidente submeteu à **aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 24ª Reunião Ordinária**, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade do plenário e seguiu para assinatura dos membros.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

14h05 às 14h25 - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais a nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luís Rangel: o Presidente realizou breve histórico sobre as atividades da Câmara desde o início como Grupo de Trabalho atrelado à Câmara de Insumos até sua propositura como Câmara Setorial. Citou o papel dessa Câmara para a economia brasileira e sua constituição contendo mais de vinte entidades participantes. Enalteceu a Agenda Estratégica do setor PET e o papel norteador dessa, vigente desde 2011. Na oportunidade, realizou a entrega da Agenda Estratégica ao Senhor Luís Rangel. Por sua vez, o Senhor Luís Rangel agradeceu a dedicação da Câmara e salientou que a Ministra oferece uma gestão dedicada às questões relacionadas as Câmaras Setoriais. Complementou a descrição realizada pelo Presidente citando que a Câmara PET tem sua base no MAPA por ter demonstrando sua importância à essa Casa. Informa que o MAPA tem percentual focado junto aos animais de criação, contudo, a demonstração de importância dos animais PET por esse Fórum Consultivo levou a construção desse Colegiado. Consequente, o Senhor Luís Rangel deu início a apresentação relacionada ao papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais perante a nova gestão do MAPA. Disse que a intenção da Ministra é possibilitar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais. Esclarece que a natureza das Câmaras Temáticas são os debates de temas transversais, sendo tido como prioridade, pela Ministra, as Câmaras Setoriais, pois engloba os dois enfoques, setoriais e temáticos. Informou que o Decreto foi publicado no dia 02 de janeiro trazendo a nova estrutura do MAPA, sendo essa ampliada com as demandas relacionadas à pesca, questões relacionadas ao INCRA, e à agricultura familiar. Enfatizou que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitaram agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade do trabalho realizado para no futuro, apresentar a reestruturação de governança das câmaras setoriais para formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio sendo essa intenção um dos polos para acompanhamento. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto a Secretaria de Política Agrícola (SPA) para que seja mantida visão de futuro em ambiente *lato*. Rangel enfatiza que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecções onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiência estratégica para otimização de resultados. Salientou que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, Rangel informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do **Plano Plurianual - PPA** do Governo Federal e apresentar a reorganização do **CONSAGRO**, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, Luís Rangel informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária). Sobre o CONSAGRO, Luís Rangel relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolida treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam Nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação Rangel



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

esclarece que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às câmaras setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2019-2022.

José Selmi realizou breve relato sobre os trabalhos realizados para os setores de aves e de pequenos animais. Comentou que a pauta de meio ambiente é oportuna, pois o trabalho dos criadores comerciais de animais silvestres é positivo para a questão ambiental. Salienta que hoje no Brasil a iniciativa privada financia e executa trabalho de conservação de várias espécies em via de extinção ou já extintas. Enaltece que a conservação está atrelada ao agronegócio sendo essa amplamente realizada pelos setores privados visualizado como ativo importante sendo solução e não visualizado como problema. Finalizou seu aparte se colocando à disposição do Senhor Luís Rangel para ampliação dos trabalhos. Carla também externou opinião relacionada ao fomento de animais domésticos, especificamente relacionada aos gatos. Cita que as questões tributárias geram dificuldades tanto na gestão comercial quanto em criação. Esclarece que a área necessita de fomento para a busca de oportunidades e crescimento. Na oportunidade o Presidente apresentou explicações sobre o questionário citado por Rangel com a finalidade de contribuir junto ao Plano Agrícola Pecuário – PAP, também chamado de Plano Safra, e também junto ao Plano Plurianual – PPA. O Presidente ainda citou que colocou nos questionários requeridos manifestações referentes às questões informadas por José Selmi e também questões referentes à posicionamentos relacionados à crédito para microempresário para fortalecimento do setor de criação. Também citou questões relacionadas à Lista PET. Luiz Paulo, representante da ABRASE explicou ao Rangel que a Câmara PET possui boa representatividade. Esclarece ainda que alguns problemas relacionados à cadeia PET são provocados pela normatização defasada e contraditória que legisla o setor. Enaltece que a quantidade de órgãos que compõe essa administração de normas consolida um atraso burocrático. Por fim pergunta se há a possibilidade do MAPA assumir planejamento legislativo para auxiliar o setor PET na busca de melhor gerenciamento relacionado às demandas normativas para melhoria da legislação ambiental, pois o setor PET é metade normatizado pelo MAPA e metade normatizado pelo Ibama. Rangel esclarece que o nível de governança é menor no que diz respeito à legislação ambiental, sendo essa realizada parcialmente pelo MAPA. Enfatiza que há essa possibilidade, pois, a Ministra quer realizar gerência socioambiental. Por fim, informa ao Presidente que seja estabelecido uma pessoa dentre os integrantes da Câmara, para a tentativa de tratamento estratégico do tema. **Encaminhamento:** o Presidente desse Colegiado sugeriu a todos a formação de um Grupo de Trabalho para tratar do tema enaltecido por Luiz Paulo quanto à solicitação da possibilidade do MAPA assumir o planejamento legislativo, referente ao que cabe ao Ibama pois, hoje o MAPA realiza apenas a governança parcial. Negociar efetivamente o que deve vir para o MAPA relacionadas às questões de produção, fomento e governança. Essa demanda continuará dentro do Grupo de Trabalho Aves sendo coordenada pelo Senhor Sebastião Roberto o qual fará uma pauta positiva para ser tratado com o Senhor Luís Rangel e levado aos assessores da Ministra. Os Grupos de Trabalhos de Aves Ornamentais e Peixes Ornamentais contribuirão com essa pauta.

14h25 às 14h30 - Informações da Presidência da Câmara: - Dados conjunturais da cadeia: o Presidente apresentou dados conjunturais da cadeia. Citou que o faturamento dos setores, em 2018, deve chegar a R\$34 bi. Disse que o Brasil está em terceiro lugar mundial relacionado ao quantitativo de animais PET. Informou que o IBGE faria nova pesquisa em 2018, contudo, por contenção financeira restou a impossibilidade dessa ação. **- Informes sobre a proposta de PL Pet (Marco Regulatório do Setor):** relacionado ao PL o Presidente apresentou histórico e informou que foi solicitado o desarquivamento em 2018 e a desapensação. Salienta que está em busca de líderes para articulação e retomada do PL PET.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

14h30 às 14h35 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário os informes da Secretaria, quais sejam: **Agenda reuniões ano 2019 para confirmação (16.05 e 01.10):** 26ª Reunião Ordinária, dia 16 de maio, em Brasília (Congresso ANCLIVEPA) e 27ª Reunião Ordinária, dia 01 de outubro, em Brasília, todas previstas das 14h às 17h. Após apresentação os membros da Câmara confirmaram as referidas datas.

14h35 às 15h05 - Agenda Estratégica: Apreciação 2019: o Presidente apresentou histórico relacionado ao trabalho que foi realizado para a criação da Agenda Estratégica do Setor Pet. Disse que foram realizados ajustes os quais foram encaminhados via Câmara a todos os membros para aprovação. Citou que não houve manifestação restando a aprovação da Agenda Estratégica encaminhada. Cita que os próximos passos serão as correções gramaticais e a diagramação. Finalizou o tema estabelecendo que a Agenda Estratégica esta sob sua responsabilidade.

15h05 às 15h20 - Indústria

- **Publicada, no DOU de 20.12.2018, a nova Instrução Normativa de nº 81, de 19.12, referente aos Coprodutos:** Bárbara Mião, representante da ABINPET apresentou revisão do que foi realizado em 2018. Sobre Coprodutos disse que foi publicada a IN nº 81 que trata de coprodutos para alimentação humana e alimentação animal, sendo atendido em torno de 90% do que foi solicitado pelo setor privado.

- **IN Coadjuvantes:** relacionado à Coadjuvantes Bárbara informou que não houve ação referente à atualização da legislação europeia e as atualizações que aguardam no MAPA serão informadas quando forem tratadas pelo Departamento.

15h20 às 15h40 - Exportação/Importação

- **Proposta de ofício da Câmara Setorial sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor de alimentação animal para cumprir os memorandos circulares 11/2017/CGI/DIPOA/MAPA/DAS/MAPA de 19 de maio de 2017 e 402/2017DHC/CGI/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA de 20 de dezembro de 2017, que estabelecem as regras de certificação da matéria-prima de origem animal que será utilizada na alimentação animal para fins de exportação:** Bárbara informou que o MAPA respondeu somente em referência ao memorando circular 11/2017. Disse que o memorando 116 já atendia todas as solicitações que haviam sido levantadas pelo memorando nº 11/2017. Sobre o memorando 402/2017, Barbara esclarece que o MAPA ainda não passou informações.

15h40 às 15h45 – Campanha Castração de Pets – Yves Micelli (Anclivepa): Gabriela informou que as intercorrências ocorridas nos testes oficiais das vacinas antirrábicas entre o fim de 2017 e início de 2018, geraram desabastecimento do mercado. O processo foi normalizado e certamente a falta do produto ainda seja reflexo da grande demanda devido ao período de falta de produto. A tendência é que a cadeia esteja abastecida em breve. Sobre a campanha para castração de Pets, houve reunião a qual decidiu os seguintes tópicos: o nome da campanha será “Vet Legal”, será realizado simpósio da CBA e será tratado os temas medicação (controlados e manipulados) e nutrição, será realizada a construção de site para cadastramento de veterinários que poderão realizar atendimentos voluntários (cota de ações) sendo providenciado pelo Conselho Profissional um benefício ao veterinário participante.

15h45 às 15h50 - Aves Ornamentais e Canoras (Atualização) – Sebastião Roberto e José Selmi/Luiz Paulo.

- **Necessidade de revisão e ampliação da lista de espécies exóticas caracterizadas como animais**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

domésticos – Anibal Rolim e Fernando Teixeira

- Sugestão de regularização da criação e do comércio de espécies exóticas domésticas – Anibal Rolim e Fernando Teixeira

José Selmi realizou apresentação sobre o grupo de Trabalho de Aves Ornamentais e Canoras. Disse que os objetivos do GT é que o grupo aves seja tratado da mesma forma que os outros grupos de animais domésticos como cães e gatos. Enfatiza que a insegurança jurídica gera falta de garantias formais sem definições do que é animal doméstico (não há lista de animais domésticos) somente entendimento indireto por parte do regulador responsável (Governo). Disse que desde 2014 o GT, através da Câmara Setorial trabalha junto ao Ibama e MAPA e ICMBio para que seja oficializado uma regulamentação para definição dos animais domésticos. Disse que em 2004 foi encaminhado ao Ibama documento para definição da Lista com a definição dos animais domésticos, sendo esses em entendimento regulamentados pelo MAPA pois, para ser estabelecido um animal como doméstico esse deverá apresentar convívio junto do ser humano assim gerando modificações fenotípicas os diferenciando das espécies silvestres que o originou. Disse que há uma possibilidade positiva estabelecida pelo novo governo para gerar avanços nesse tema. Enfatiza ainda que é trabalhado pelo GT uma regulamentação de como poderá ser organizada e gerida a criação e o comércio de espécies exóticas e domésticas, inclusive possibilitando a modificação de olhar (estabelecendo condição positiva) para a criação e comércio. Entende que essa é uma atividade produtiva do agronegócio, legalizada, e deve ser tratada pelo MAPA, sendo que a criação contribui para a sustentabilidade de algumas espécies. Os setores Pet estão amplamente ligados à sustentabilidade gerando também maior fator ambiental. Sendo a atividade explorada de forma legal e em formato sustentável gerando boa política de biodiversidade. Cita que houve avanço para a GTA gerando novo manual o qual deverá ser publicado em breve. Sobre espécies exóticas e silvestres informa que estão sob a responsabilidade do CONAMA, sendo aprovada a legislação de marcação e de empreendimentos, também houve reuniões para a lista Pet com os trabalhos já em finalização. Enfatiza ainda que falar em nome da Câmara Setorial torna o setor mais fortes consolidando melhor participação política. Sebastião Roberto informou que o PL 3264 foi arquivado e não extinto como havia sido externada notícia. Aguarda o desarquivamento a qualquer momento.

15h50 às 15h55 – Peixes Ornamentais (Atualização) – Ricardo Dias / Felipe Weber: Eros Pereira, representante da ABLA informou a todos que a pesca já consta no organograma do MAPA novamente. Disse que ano passado a ABLA configurou duas ações judiciais: por falta de respostas em âmbito administrativo e também para melhoria da gestão de cargas no aeroporto de Guarulhos/SP. Salienta que o peixe ornamental é considerado carga com questões especiais devido ao quantitativo de oxigênio da sua origem até o seu destino e questões pendentes administrativas e documentais podem levar a perda dessa carga. Disse que há a construção de protocolo para consolidar as ações para esse tipo de carga. Informou que há a necessidade ainda legal de emissão da Guia de Trânsito de Peixes Ornamentais - GTPON, porém que a questão foi ajuizada por entendermos que não se trata mais de competência do IBAMA, pois é uma ferramenta unicamente de monitoramento, e que atualmente compete ao MAPA.

16h00 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a memória de reunião, após a ocorrência dessa. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

--

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------